

## **IMPACTO DO CONHECIMENTO E DA ADESÃO DAS MULHERES QUANTO À REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Lara Aquino Almeida <sup>1</sup>, Patrick Leonardo Nogueira da Silva <sup>2</sup>, Camila Suelen Costa Santos <sup>3</sup>, Carolina dos Reis Alves <sup>4</sup>, Claudio Luís de Souza Santos <sup>5</sup>, Ana Izabel de Oliveira Neta <sup>6</sup>, Valdira Vieira de Oliveira <sup>7</sup>, Ingrid Gimenes Cassimiro de Freitas <sup>8</sup>, Rosana Franciele Botelho Ruas <sup>9</sup>, Simone Guimarães Teixeira Souto <sup>10</sup>, Tábata de Matos Queiroga <sup>11</sup>, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão <sup>12</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p795-816>

Artigo publicado em 14 de Fevereiro de 2025

### ARTIGO DE REVISÃO

#### RESUMO

Este estudo objetivou investigar o impacto do conhecimento e da adesão das mulheres quanto à realização do exame de Papanicolau nos serviços de saúde por meio de uma revisão integrativa. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados online da Biblioteca Regional Médica, sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a Base de Dados de Enfermagem. A amostra do estudo foi composta por 23 artigos cujo qual a busca consistia na seleção de artigos científicos publicados durante o período de 2015 a 2025. Foram utilizados os seguintes descritores para a captação da amostra: “Neoplasias do colo do útero”, “Teste de Papanicolaou”, “Cooperação do paciente”. Por meio dos resultados, observou-se a importância da realização do exame de citologia oncótica quando indicado e na presença de sintomas pelas mulheres a fim da identificação precoce de lesões precursoras do câncer do colo do útero. O estudo, ainda, demonstrou a falta de conhecimento relacionada à temática, especialmente, a idade e frequência da execução do exame. Ademais, as mulheres possuem algumas barreiras para a adesão ao Papanicolau, tais como, a falta de conhecimento sobre a triagem; barreiras emocionais, como medo/estigma social; barreiras sociais, como apoio da família e amigos; e barreiras culturais, como tabus em relação à discussão de tópicos sexualmente relacionados. Portanto, o déficit de conhecimento da mulher sobre o câncer de colo uterino repercute diretamente na baixa adesão à realização do exame preventivo de modo a influenciar negativamente em sua qualidade de vida devendo-se investigar as condições de acesso das pacientes às informações, bem como intensificar a busca ativa por estas mulheres.

**Palavras-chave:** Neoplasias do colo do útero, Teste de Papanicolau, Cooperação do paciente.

# THE IMPACT OF KNOWLEDGE AND ADHERENCE OF WOMEN REGARDING THE PERFORMANCE OF PAP SMEARS IN HEALTH SERVICES: INTEGRATIVE REVIEW

## ABSTRACT

This study aimed to investigate the impact of knowledge and adherence of women regarding the Papanicolaou test in health services through an integrative review. This is an integrative literature review, conducted in the online databases of the Regional Medical Library: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and the Nursing Database. The study sample consisted of 23 articles whose search consisted of selecting scientific articles published during the period from 2015 to 2025. The following descriptors were used to capture the sample: "Cervical neoplasms", "Pap test", "Patient cooperation". With the results it was realized the importance of performing the PCCU, when indicated and in the presence of symptoms by women in order to early identification of precursor lesions of cervical cancer. The study also showed the lack of knowledge related to the theme, especially the age and frequency of the exam. Furthermore, women have some barriers to adherence to Pap smears, such as lack of knowledge about the screening; emotional barriers, such as fear/social stigma; social barriers, such as support from family and friends; and cultural barriers, such as taboos regarding the discussion of sexually related topics. Therefore, women's lack of knowledge about cervical cancer has a direct impact on low adherence to preventive exams, negatively influencing their quality of life. It is necessary to investigate patients' access to information, as well as intensify the active search for these women.

**Keywords:** Cervical neoplasms, Pap smear test, Patient Cooperation.

### Instituição Afiliada

- <sup>1</sup> ENFERMEIRA - FACULDADE SANTO AGOSTINHO (FASA), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>2</sup> ACADÊMICO DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>3</sup> ACADÊMICA DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>4</sup> ENFERMEIRA - FACULDADE SANTO AGOSTINHO (FASA), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>5</sup> ENFERMEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>6</sup> ENFERMEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), JUIZ DE FORA (MG).
- <sup>7</sup> ENFERMEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>8</sup> ACADÊMICA DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>9</sup> ACADÊMICA DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>10</sup> ENFERMEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>11</sup> MÉDICA GINECOLOGISTA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DR. MÁRIO RIBEIRO (HCMR), MONTES CLAROS (MG).
- <sup>12</sup> ENFERMEIRA - UNIVERSIDADE CEUMA (UNICEUMA), SÃO LUÍS (MA).

**Autor correspondente:** Patrick Leonardo Nogueira da Silva - [patrick.nogueira34@outlook.com](mailto:patrick.nogueira34@outlook.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## INTRODUÇÃO

O Câncer de Colo do Útero (CCU) constitui uma doença crônico-degenerativa a qual representa um grave problema de saúde pública no Brasil tendo em vista seus altos índices epidemiológicos de incidência e prevalência, de modo a gerar um aumento da morbimortalidade brasileira. Estatisticamente falando, representa o terceiro tipo de câncer mais prevalente na população feminina do país. Apesar do aumento das ações preventivas, do controle populacional e do desenvolvimento do tratamento, não houve redução significativa na taxa de mortalidade (COLARES *et al.*, 2020; INCA, 2020; CARVALHO; JURADO, 2018).

O exame de Papanicolau, também conhecido como exame citopatológico, esfregaço cervicovaginal, colpocitologia oncótica cervical ou mais comumente conhecido como Preventivo de Câncer de Colo do Útero (PCCU) ou simplesmente exame de prevenção, é o método de rastreamento de lesões precursoras do CCU, bem como de sua detecção precoce, sendo recomendado para pessoas do sexo feminino com idade entre 25 e 64 anos, que tenham iniciado a vida sexual, devendo ter, inicialmente, periodicidade anual e, após dois exames consecutivos com resultados negativos, a cada três anos (BRASIL, 2016). O exame pode ser executado pelo enfermeiro ou médico em estabelecimentos que possibilitem a segurança e a privacidade da mulher como, por exemplo, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), ambulatórios especializados do Sistema Único de Saúde (SUS) e em serviços privados (MACIEL; SOUZA; AOYAMA, 2020).

Para a realização do PCCU, o responsável técnico introduz um instrumento via canal vaginal, sendo esse o espécuro, de modo a permitir a visualização do colo uterino. Na seqüência, o material da ectocérvice é coletada por meio do auxílio da Espátula de Ayres e a amostra da endocérvice é realizada via escovinha endocervical. Assim, dispõe-se a amostra destas duas regiões do colo em uma lâmina seguindo-se a sua fixação em álcool a 96º ou fixador com encaminhamento para análise citológica (SILVA *et al.*, 2016). Durante o exame, é realizada a inspeção para verificação de possíveis mudanças patológicas de todo o epitélio da mucosa vaginal e do colo uterino, de modo a atentar-se para as alterações específicas causadas pelo *Human Papillomavirus* (HPV), tais como coilocitose, disqueratose e discariose nas lesões sub-clínicas de baixo grau. Já nas lesões clínicas, há a presença de verrugas anogenitais (BRASIL, 2021).



Um dos grandes obstáculos para os órgãos de assistência à saúde tem sido a adesão das mulheres para a realização do PCCU de forma periódica. Posto isso, o processo educativo é fundamental para as ações e prevenção do CCU, sendo de grande relevância que os profissionais de saúde orientem as mulheres a respeito do PCCU e a importância de sua realização para a melhoria da qualidade de vida (QV) de modo a prevenir agravos (OLIVEIRA; DEININGER; LIMA *et al.*, 2016). Diante do exposto, a enfermagem tem um papel muito importante no rastreamento do CCU, sendo aliada na redução significativa dos índices desta enfermidade e rompendo com as barreiras que impedem as mulheres de buscarem o PCCU nas diversas UBS (MACIEL; SOUZA; AOYAMA, 2020).

A enfermagem encontra-se presente na elaboração de programas de prevenção, nos quais são abordados alguns princípios norteadores como a identificação da população que esteja exposta aos riscos; diagnóstico precoce através da adesão à prevenção contínua e implantação dos tratamentos específicos (COLARES *et al.*, 2020). Justifica-se a realização deste estudo tendo em vista sua relevância estar atrelada à importância do diagnóstico precoce, da intervenção por meio da implementação terapêutica e do acompanhamento de modo a favorecer a redução da morbimortalidade de mulheres acometidas pelo CCU.

Diante disso, o problema posto para investigação tem a seguinte questão norteadora: qual o impacto do conhecimento e da adesão das mulheres quanto à realização do exame de Papanicolau nos serviços de saúde?

Neste sentido, este estudo objetivou investigar o impacto do conhecimento e da adesão das mulheres quanto à realização do exame de Papanicolau nos serviços de saúde por meio de uma revisão integrativa.

## **METODOLOGIA**

Artigo da monografia intitulada “Conhecimento e adesão das mulheres quanto a realização do exame de Papanicolau: revisão integrativa” apresentada ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho (FASA). Montes Claros – MG, Brasil. 2022.

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), realizada nas bases de



dados online da Biblioteca Regional Médica (BIREME), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A busca consistia na seleção de artigos científicos publicados durante o período de 2015 a 2025. Este período foi escolhido com o objetivo de obter o máximo de publicações recentes possíveis relacionadas ao tema.

A coleta dos artigos foi realizada durante o 1º semestre de 2025, no mês de fevereiro, pelo pesquisador responsável. Foram utilizados os seguintes descritores para a captação da amostra: “Neoplasias do colo do útero”, “Teste de Papanicolaou”, “Cooperação do paciente”. Os descritores utilizados constam no site dos descritores em saúde (DECS), sendo este: <http://decs.bvsalud.org/>.

A RIL possibilita aos revisores a síntese de resultados sem interferir nos estudos empíricos que foram incluídos, além do potencial para compreender os problemas relevantes para o cuidado em saúde (SOARES *et al.*, 2014). Este método limita as incertezas acerca das práticas realizadas, de modo a auxiliar no processo de decisões da prática profissional exigindo o cumprimento de padrões em clareza e rigor no intuito de que o estudo traga contribuições significativas para a prática clínica e científica (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; SOARES *et al.*, 2014).

Este estudo seguiu seis etapas: (1) identificação do tema e seleção da questão norteadora; (2) estabelecimento dos critérios de elegibilidade, (3) identificação da amostragem e da amostra; (4) categorização dos estudos selecionados; (5) análise e interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Por meio da busca avançada, juntamente à aplicação dos operadores booleanos (AND, OR, OR NOT), foi utilizado o algoritmo “(Neoplasias do colo do útero) AND (Teste de Papanicolaou) AND (Cooperação do paciente)” encontrando-se uma amostragem total de 190 artigos publicados. Ao refinar a busca utilizando o intervalo de ano de publicação e selecionando “últimos 10 anos” (2015-2025), texto completo (disponível), base de dados (MEDLINE, LILACS, BDENF), idioma (inglês, português, espanhol), os resultados foram reduzidos para 48 artigos. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para análise das publicações e após isso foi aplicado os critérios de



elegibilidade.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para captação amostral: (1) Ser uma produção científica publicada em periódicos indexados, sendo estes nacionais ou internacionais; (2) ter o artigo disponível gratuitamente para o download; (3) ter o resumo disponível para análise na língua portuguesa e/ou inglesa. Foi adotado o seguinte critério de exclusão: (1) Ser monografia, dissertação ou tese; (2) ser resumo simples ou expandido; (3) textos completos indisponíveis gratuitamente.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dos 48 artigos encontrados na amostragem total, foram excluídos 24 por divergirem da temática proposta e 01 artigo por apresenta-se duplicado. Sendo assim, a amostra final do estudo foi constituída por 23 artigos publicados durante o período de 2015 a 2025. A coleta amostral foi apresentada por meio da Tabela 1, tendo em vista o algoritmo de busca e as bases de dados. Durante a coleta e análise dos artigos, observou-se que o mesmo artigo estava indexado tanto na LILACS quanto na BDEF, sendo assim, optou-se por incluí-la em apenas uma das bases de dados de modo a evitar repetição da amostra. Todo o delineamento do percurso metodológico foi resumido de forma clara e objetiva para melhor compreensão do leitor e apresentado conforme mostra o Fluxograma 1.

Após o levantamento de dados, foi realizada a leitura dos resumos para inclusão e as informações obtidas relacionadas aos artigos foram organizadas em um quadro sinóptico, posteriormente comparadas e analisadas entre si, proporcionando conhecer nitidamente a produção científica relacionada à temática do estudo. Foi utilizado um formulário de elaboração própria contemplando as seguintes informações de pesquisa: título, autor do estudo, ano de publicação, periódico, objetivo e método. Os dados foram armazenados no programa estatístico PRISMA e apresentados em uma tabela para posterior discussão. O estudo teve como desfecho primário investigar as causas para a não adesão da mulher ao exame de Papanicolau de modo a implementar um plano de intervenção que impacte na prevenção do CCU. O estudo teve como desfecho secundário a análise do conhecimento sobre o PCCU pelas mulheres atendidas pelos serviços de atenção primária conforme a literatura científica.

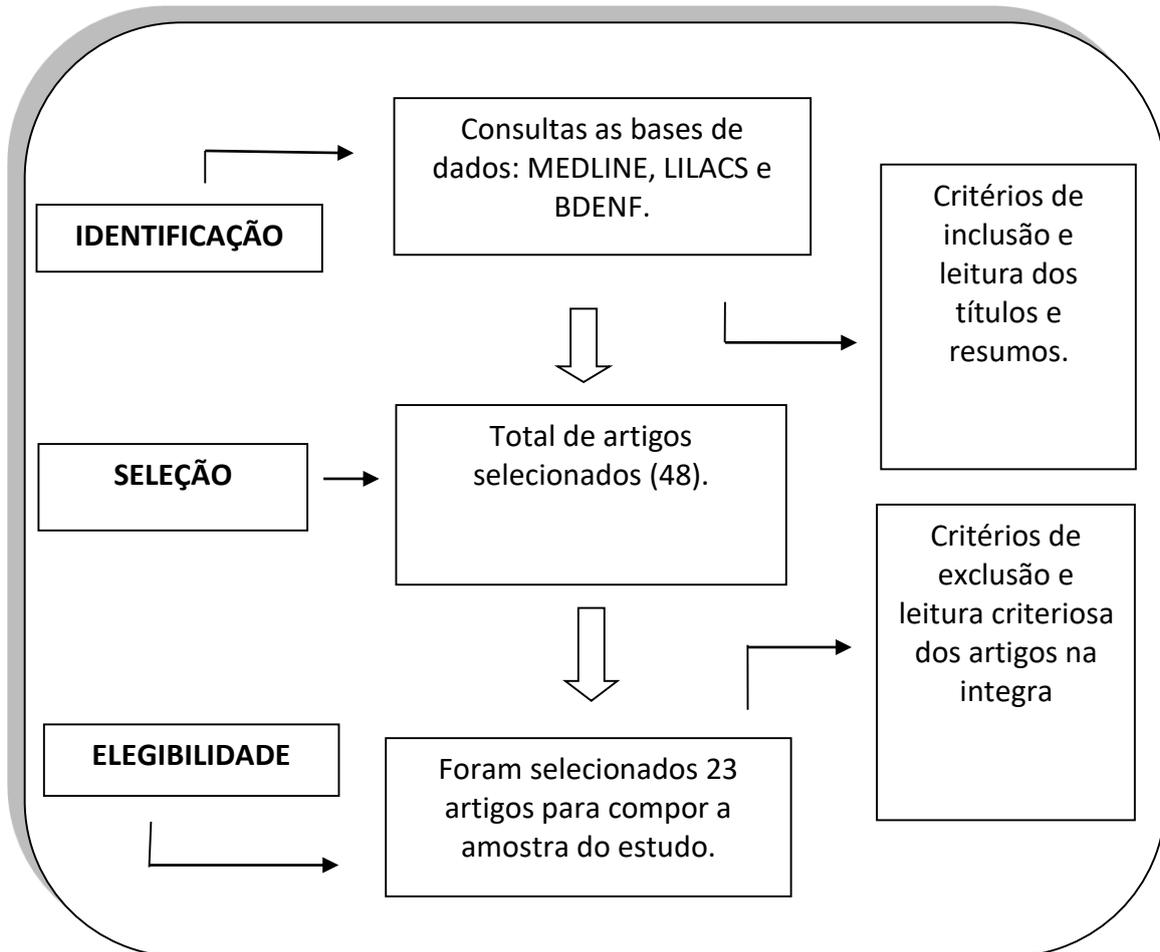
**Tabela 1** – Perfil amostral conforme o algoritmo de busca e as bases de dados. (n=23)

<b>Algoritmo de busca</b>	<b>Bases de dados</b>
---------------------------	-----------------------

	MEDLINE			LILACS			BDENF		
	AS	AE	AU	AS	AE	AU	AS	AE	AU
Neoplasias do colo do útero AND Teste de Papanicolaou AND Cooperação do paciente	41	24	17	04	00	04	03	01	02
<b>Total/BD</b>	17 artigos			04 artigos			02 artigos		
<b>AMOSTRA</b>	23 artigos								

**Fonte:** Autoria própria, 2022. AS = Artigos Selecionados (amostragem). AE = Artigos Excluídos. AU = Artigos Utilizados (amostra). BD = Base de Dados.

**Fluxograma 1** – Delineamento do percurso metodológico.



**Fonte:** Autoria própria, 2025.

## RESULTADOS



No Quadro 1, foram listados os artigos que compõem a amostra os quais foram organizados conforme as seguintes variáveis: título, autor do estudo, ano de publicação, periódico, objetivo e método.

**Quadro 1** – Perfil da amostra do estudo conforme título, autor do estudo, ano de publicação, periódico, objetivo e método. (n=23)

Nº	Título	Autor	Ano	Periódico	Objetivo	Método
1	Perceived barriers to pap screening influence adherence to screening recommendations among black women.	ADEGBOYEGA; KANG; AROH; WILLIAMS.	2024	Journal of Women's Health (Larchmont)	The aim of this study was to determine the Health Belief Model constructs associated with Pap screening adherence among a sample of African American and sub-Saharan African immigrant women in the United States.	A descriptive cross-sectional study was conducted via an online survey.
2	Addressing unmet basic needs to improve colposcopy adherence among women with abnormal cervical cancer screening	KUROKI, L. et al.	2021	Journal of Lower Genital Tract Disease	To identify unmet basic needs among women referred to colposcopy, to assess patient acceptability and/or satisfaction with assistance from a navigator to address unmet basic needs, and to estimate adherence to colposcopy.	Women were recruited between September 2017 and January 2019 from 2 academic colposcopy centers, one serving a rural and one an urban area.
3	Adherence to cervical cancer screening in Korean American immigrant women: identifying malleable variables for intervention development.	LEE; CHOI; SHIN; YOON; AN	2021	Journal of Transcultural Nursing	The purpose of this research was to examine the rates of Pap test receipt and factors associated with the uptake.	The study was guided by Andersen's Model of Health Service Use and used a cross-sectional research design.
4	Factors associated with compliance to cervical cancer screening in France: The EDIFICE 6 survey.	ROUGE; TOUBOUL; LHOMEI; ROUPRET; MORERE	2021	Gynecologic Oncology	We investigated the characteristics of women who are resistant to cervical cancer screening.	Multivariate stepwise logistic regression analysis.
5	Cervical cancer screening and Pap test non-adherence risk factors in systemic sclerosis patients.	KAVOSI et al.	2020	European Journal of Cancer Prevention	To investigate the cervical cancer screening result and the Pap test non-adherence risk factors among systemic sclerosis patients.	Cross-sectional study was conducted on 100 systemic sclerosis patients.



6	Deaf women's health: adherence to breast and cervical cancer screening recommendations	KUSHALNAGAR; ENGELMAN; SIMONS	2019	American Journal of Preventive Medicine	The objectives of this study were to assess whether disparities for cancer screening adherence persist for deaf women compared with the general population and whether racial and ethnic disparities for adherence exist among Deaf women.	Health information national trends survey in American sign language and the health information national trends survey 5, cycle 1.
7	Validating self-reported cervical cancer screening among women leaving jails	WEBB; KELLY; WICKLIFFE; AULT; RAMASWAMY	2019	PLoS One	The objective of this study was to validate self-reported cervical cancer screening among women leaving jails.	Medical record review; Semi-structured interview; Pap test knowledge survey.
8	Prevalence of abnormal cervical cancer screening outcomes among screening-compliant women in the United States	CHIDO-AMAJUOYI; SHETE	2019	American Journal of Obstetrics and Gynecology	This study investigates the prevalence of abnormal cervical cancer screening results among screening-compliant women in the United States.	Study data were derived from the most recent (2015) Cancer Control Supplement of the National Health Interview Survey.
9	Immigration and adherence to cervical cancer screening: a provincewide longitudinal matched cohort study using multistate transitional models	LEE; PASZAT; SUTRADHAR	2019	Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada	To examine associations between immigration status and cervical cancer screening adherence.	This longitudinal matched cohort study used a multistate modeling.
10	Factors influencing knowledge and practice regarding cervical cancer and Pap smear testing among Omani women	ALWAHAIBI; ALSALAMI; ALRAMADHANI; ALZAABI.	2018	Asian Pacific Journal of Cancer Prevention	To describe the effect of relevant variables on knowledge and compliance with guidelines in Oman.	Cross-sectional survey
11	Chronic comorbidities and cervical cancer screening and adherence among US-born and foreign-born women.	COFIE; HIRTH; WONG	2018	Cancer Causes and Control	This study examined the associations between chronic comorbidities and Pap screening recommendations and adherence, and whether these associations vary between foreign- and US-born women.	Data from National Health Interview Survey, bivariate associations, Chi-square analysis, multivariate binary logistic regression.
12	Correlates of	LUQUE;	2018	Journal of	Following the latest	Our study was



	cervical cancer screening adherence among women in the U.S.: findings from HINTS 2013-2014.	TARASENKO; CHEN		Primary Prevention	update of cervical cancer screening guidelines in 2012, we estimate the prevalence of guideline adherent cervical cancer screening and examine its associated factors among a nationally representative sample of US women aged 21-65 years.	based on cross-sectional data from Cycles 3 (2013) and 4 (2014) of the Health Information National Trends Survey.
13	Creencias sobre el cáncer cérvicouterino y Papanicolaou y su relación con la adherencia al tamizaje	GAJARDO; URRUTIA	2017	Revista Chilena de Obstetricia y Ginecología (En línea)	Identificar la relación entre la adherencia al tamizaje de cáncer cérvicouterino y las creencias sobre el cáncer cérvicouterino y el Papanicolaou en mujeres chilenas.	Estudio descriptivo, exploratorio, con muestra probabilística
14	Factors associated with participation in cervical cancer screening among young Koreans: a nationwide cross-sectional study.	CHANG <i>et al.</i>	2017	BMJ Open	Despite the possibility of early detection of cervical cancer, participation in screening programmes among young Koreans is low. We sought to identify associations between risk factors and participation in screening for cervical cancer among young Koreans.	Nationwide cross-sectional study.
15	Predictors of adherence to follow-up recommendations after an abnormal Pap smear among underserved inner-city women.	MILLER <i>et al.</i>	2017	Patient Education and Counseling	This study aimed to identify cognitive-affective predictors of adherence to initial diagnostic colposcopy and 6-month follow-up recommendations among underserved women.	A secondary data analysis was completed of a randomized clinical trial.
16	Cervical cancer screening practices, knowledge of screening and risk, and highly active antiretroviral therapy adherence among women living with human immunodeficiency virus in Lima, Peru.	DELGADO; MENACHO; SEGURA; ROMAN; CABELLO.	2017	International Journal of STD and AIDS	We assessed the uptake of guidelines-based cervical cancer screening practices and its associations with two predictors, knowledge of cervical cancer screening and risk and highly active antiretroviral therapy adherence, among women living with	Bivariate analysis



					HIV.	
17	Comparação da eficácia de intervenções na taxa de retorno para recebimento do laudo colpocitológico: estudo experimental randomizado controlado	VASCONCELOS; PINHEIRO; NICOLAU; LIMA; BARBOSA	2017	Revista Latino-americana de Enfermagem (Online)	Testar os efeitos de uma intervenção comportamental, educativa e outra de comparação na adesão das mulheres à consulta de retorno para receber o laudo do exame colpocitológico.	Estudo experimental randomizado controlado em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde com três grupos.
18	Intervenções por telefone na adesão ao recebimento do laudo colpocitológico: ensaio clínico randomizado	NICOLAU; LIMA; VASCONCELOS; CARVALHO; AQUINO; PINHEIRO	2017	Revista Latino-americana de Enfermagem (Online)	Testar a eficácia das intervenções comportamental e educativa, por telefone, para o comparecimento feminino à consulta para recebimento do laudo colpocitológico.	Ensaio clínico randomizado com amostra randomizada em três grupos.
19	Adesão ao exame Papanicolau por mulheres jovens em unidade básica de saúde	SILVA; CORDEIRO; SILVA; ALBUQUERQUE; FERREIRA; SILVA	2016	Revista de Enfermagem UFPE on line	Investigar os motivos do não comparecimento ao exame preventivo Papanicolau das mulheres jovens que realizaram o exame em 2012, mas não houve a repetição em 2013.	Estudo de campo, do tipo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa.
20	Intervenções que favorecem a adesão ao exame de colpocitologia oncótica: revisão integrativa	SOARES; SILVA	2016	Revista Brasileira de Enfermagem	Identificar produções científicas que apresentem intervenções relevantes para implementar o Programa de Prevenção do Câncer Cérvico-Uterino, aumentando a adesão à realização do exame.	Revisão integrativa da literatura, realizada por busca online, nas bases de dados: LILACS, SciELO e Pubmed.
21	Adesão de mulheres ao programa de controle do câncer de colo uterino na atenção básica	OLIVEIRA; EVANGELISTA; ALVES; CASOTTI	2016	Revista de Enfermagem UFPE on line	Analisar a adesão das mulheres no programa de preventivo-ginecológico em uma Unidade de Saúde da Família.	Estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa.
22	Adherencia al tamizaje de cáncer cérvicouterino: una mirada desde el modelo de determinantes sociales de la salud	URRUTIA; GAJARDO	2015	Revista Chilena de Obstetricia y Ginecología	Analizar, en base a la literatura existente, el modelo de determinantes sociales de la OMS y su aplicación a la adherencia al	Literature review



					tamizaje de câncer cérvicouterino.	
23	Pap test adherence, cervical cancer perceptions, and HPV knowledge among HIV-infected women in a community health setting.	LAMBERT <i>et al.</i>	2015	Journal of the Association of Nurses in AIDS Care	To assess relationships between Pap test adherence and constructs of the Health Belief Model. We assessed the relationship between HPV and cervical cancer knowledge and key Health Belief Model concepts.	This is an observational, qualitative study.

Fonte: Autoria própria, 2025.

## DISCUSSÃO

Em um estudo realizado entre mulheres de Omã, um país da Península Arábica, o conhecimento sobre CCU e PCCU foi significativamente menor entre pacientes ambulatoriais os quais apresentavam ensino médio, enquanto que aqueles com alto nível de renda eram mais propensos a ter um conhecimento adequado sobre o câncer. Com isso, pode ser estabelecida uma correlação entre variáveis socioeconômicas e demográficas, tais como baixa escolaridade e baixa renda salarial, e o déficit de conhecimento do CCU e realização do exame preventivo (ALWAHAIBI *et al.*, 2018; GAJARDO; URRUTIA, 2017; URRUTIA; GAJARDO, 2015). O status de emprego está diretamente relacionado à adesão. Mulheres sem trabalho remunerado são freqüentes ao procedimento mantendo o seguimento em dia (CHANG *et al.*, 2017; URRUTIA; GAJARDO, 2015). A aceitação do PCCU foi significativamente maior entre pacientes ambulatoriais com idade igual ou superior a 30 anos, alta renda e histórico pessoal positivo de câncer (KUSHALNAGA; ENGELMAN; SIMONS, 2019; ALWAHAIBI *et al.*, 2018; DELGADO *et al.*, 2017;).

Constatou-se que as mulheres casadas são mais propensas a realizar o exame de Papanicolau do que mulheres solteiras (CHIDO-AMAJUOYI; SHETE, 2019; LUQUE; TARASENKO; CHEN, 2018; URRUTIA; GAJARDO, 2015). O estado civil mostrou ser um fator significativo para a adesão ao PCCU, assim como o nível de escolaridade do marido, mostrando maior conscientização e conhecimento sobre o CCU havendo maior procura para execução do exame preventivo (LEE *et al.*, 2021; CHIDO-AMAJUOYI; SHETE, 2019; KUSHALNAGA; ENGELMAN; SIMONS, 2019; ALWAHAIBI *et al.*, 2018; LUQUE;



TARASENKO; CHEN, 2018). Estudo realizado na França onde foram comparadas com mulheres que já fizeram o teste, as mulheres que nunca fizeram o teste eram mais jovens e mais propensas a serem solteiras e/ou socialmente vulneráveis (CHIDO-AMAJUOYI; SHETE, 2019; LUQUE; TARASENKO; CHEN, 2018). Em uma análise multivariada, os itens significativamente associados à nunca fazer o rastreio incluíram viver sozinha e vulnerabilidade social. As mulheres que não estavam em conformidade com as recomendações tinham maior probabilidade de serem mais velhas, viver sozinhas (solteiras, viúvas ou divorciadas) e/ou socialmente vulneráveis (ROUGE *et al.*, 2021; CHIDO-AMAJUOYI; SHETE, 2019; LUQUE; TARASENKO; CHEN, 2018; DELGADO *et al.*, 2017;).

O Ministério da Saúde (MS) recomenda realizar o PCCU em mulheres entre 25 e 64 anos de idade e a cada três anos após dois resultados negativos com intervalo de um ano entre os exames. Em estudo realizado em todo o Estado do Maranhão durante o ano de 2022, este exame apresentou prevalência de mulheres entre 35-39 anos tendo realizado a coleta no ano anterior. As alterações mais encontradas durante o rastreamento foi o *Atypical Squamous Cells of Undetermined Significance* (ASC-US), seguido de Lesões Intra-epiteliais de Baixo Grau (LIE-BG) (SILVA *et al.*, 2025). Ainda, idade mais avançada é um fator de risco para a não adesão (KAVOSI *et al.*, 2020; LUQUE; TARASENKO; CHEN, 2018; DELGADO *et al.*, 2017). Outros estudos corroboram e evidenciam a não realização do PCCU pelas mulheres tendo em vista a falta de informação acerca da periodicidade e da idade correta, de modo a prejudicar o rastreamento (CHIDO-AMAJUOYI; SHETE, 2019; GAJARDO; URRUTIA, 2017; URRUTIA; GAJARDO, 2015).

Averiguou-se que as mulheres deparam com algumas barreiras na adesão ao exame preventivo, tais como, a falta de conhecimento sobre a triagem; barreiras emocionais, como medo/estigma social; barreiras sociais, como o apoio da família e amigos; barreiras físicas, tais como presença de comorbidades (hipertensão, diabetes, obesidade, dentre outras) as quais repercutem negativamente para a não adesão da mulher; e barreiras culturais, como tabus em relação à discussão de tópicos sexualmente relacionados (WEBB *et al.*, 2019; COFIE; HIRTH; WONG, 2018; DELGADO *et al.*, 2017; URRUTIA; GAJARDO, 2015). Ademais, muitas mulheres relatam a demora na execução do exame ou devido à disponibilidade de horários fornecidos ou devido ao



receio de um diagnóstico de câncer por ter casos na família (LEE; PASZAT; SUTRADHAR, 2019; CHANG *et al.*, 2017; GAJARDO; URRUTIA, 2017; MILLER *et al.*, 2017).

A infecção pelo *Human Papillomavirus* (HPV) é o principal fator de risco para o desenvolvimento do CCU, sendo responsável por 99% dos casos. Há diversos tipos de HPV, sendo os tipos 16 e 18 responsáveis por cerca de 70% dos cânceres do colo do útero (BRUNI *et al.*, 2019; LAMBERT *et al.*, 2015; URRUTIA; GAJARDO, 2015). A presença de barreiras e a pouca atualização sobre o CCU e a realização do PCCU entre as mulheres do Condado de Kentucky associam-se negativamente (ADEGBOYEGA *et al.*, 2024). As descobertas de avaliações posteriores à construção de barreiras mostraram-se significativamente associadas à triagem do PCCU o qual incluem itens relacionados à falta de conhecimento sobre onde fazer um exame preventivo, falta de tempo para comparecer à triagem, vergonha e dor associadas à triagem, negligência e idade (ADEGBOYEGA *et al.*, 2024; LEE; PASZAT; SUTRADHAR, 2019; WEBB *et al.*, 2019; COFIE; HIRTH; WONG, 2018).

A distância entre a residência e a instituição de saúde, ausência de meios de transporte, limitações físicas decorrente de comorbidades degenerativas, dentre outras, são necessidade básicas que configuram fatores dificultadores para o acesso à informação e à realização do procedimento de rastreamento o qual impacta diretamente na adesão da mulher. O não atendimento a nenhuma das necessidades básicas das mulheres propicia a uma menor adesão (KUROKI *et al.*, 2021; LEE; PASZAT; SUTRADHAR, 2019; DELGADO *et al.*, 2017; URRUTIA; GAJARDO, 2015).

Em um estudo de revisão cuja amostra foi composta por 38 artigos publicados entre 2009 e 2014, foram indicadas as seguintes intervenções para o aumento da adesão das mulheres ao PCCU: utilização de gerente de caso, contato telefônico, carta-convite, atividades educativas, divulgação na mídia, agentes de saúde da comunidade, parcerias, rastreamento de base populacional e múltiplas intervenções. As pesquisas concentram-se entre mulheres provenientes de países em desenvolvimento, e estas intervenções são eficazes no aumento da adesão e do conhecimento destas mulheres em relação à prevenção do CCU (SOARES; SILVA, 2016). Outros estudos da literatura científica corroboram com os achados anteriores (NICOLAU *et al.*, 2017; VASCONCELOS *et al.*, 2017; SILVA *et al.*, 2016).



## **CONCLUSÃO**

Este estudo teve como limitação um arsenal bibliográfico com poucos estudos recentes os quais dificulta a realização de uma análise comparativa mais robusta de modo a necessitar de novos estudos feitos nesta área enfatizando o impacto do conhecimento da mulher sobre o CCU, bem como a sua adesão quanto à realização do PCCU.

A literatura científica, por meio dos artigos já publicados e reunidos neste estudo, mostra o déficit de conhecimento por parte das mulheres com relação ao CCU, bem como ao exame de rastreio anual, sendo este o PCCU, de modo a configurar um dos fatores para a baixa adesão e um dos principais fatores de risco para o aumento da morbimortalidade feminina.

Além do déficit de conhecimento, a baixa adesão à realização ao PCCU pode ser explicada por determinadas barreiras, tais como: o medo de realizar o exame e receber um resultado ruim; estigmas sociais, tais como o isolamento decorrente do julgamento da sociedade de modo a ocasionar aumento da ansiedade, depressão, fobia social e outras complicações psicológicas em detrimento de um diagnóstico ruim; a falta de apoio familiar; a falta de materiais disponibilizados pelas instituições de saúde, de modo a dificultar o acesso ao procedimento, bem como as barreiras geográficas, dificultando a acessibilidade ao estabelecimento, principalmente aqueles que residem em áreas rurais; e a falta de horários viáveis, principalmente para mulheres que trabalham durante todo o dia.

O CCU é a doença que mais causa morbimortalidade na população feminina, de cunho erradicável, ela pode ser prevenida pela vacina do HPV e rastreada pelo exame de citologia oncótica. Sendo assim, mostra-se importante o fortalecimento das políticas públicas de saúde quanto às ações de promoção da saúde e prevenção das doenças. Portanto, conclui-se que, o déficit de conhecimento da mulher sobre o CCU repercute diretamente na baixa adesão à realização do PCCU de modo a influenciar negativamente em sua qualidade de vida devendo-se investigar as condições de acesso das pacientes às informações, bem como intensificar a busca ativa por estas mulheres.

O estudo verificou que a população feminina possui carência quanto à promoção



de informações e baixa adesão ao exame preventivo, de modo a evidenciar lacunas no conhecimento e justificar a realização de mais estudos na área. Estima-se que este estudo possa contribuir para uma melhor compreensão e investigação dos fatores relacionados ao Papanicolau e a prevenção do CCU a fim de minimizar os riscos de desenvolvimento da doença e fornecer informações adequadas às mulheres.

## REFERÊNCIAS

ADEGBOYEGA, A.; KANG, J. H.; AROH, A.; WILLIAMS, L. B. Perceived barriers to pap screening influence adherence to screening recommendations among black women. **Journal of women's health (Larchmont)**. Larchmont, v. 33, n. 11, p. 1482-1491, 2024. doi: <http://doi.org/10.1089/jwh.2023.1024>. Acesso em 23 Jun 2022.

ALWAHAIBI, N.; ALSALAMI, W.; ALRAMADHANI, N.; ALZAABI, A. Factors influencing knowledge and practice regarding cervical cancer and pap smear testing among Omani women. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention**. Sabzevar, v. 19, n. 12, p. 3367-3374, 2018. doi: <http://doi.org/10.31557/APJCP.2018.19.12.3367>. Acesso em 23 Jun 2022.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. doi: <http://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>. Acesso em 2022 Mai 15.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Condiloma acuminado (Papilomavírus Humano – HPV)**. Brasília: MS, 2021. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/infecoes-sexualmente-transmissiveis/condiloma-acuminado-papilomavirus-humano-hpv>. Acesso em 22 Jun 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2ª ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero\\_2016\\_corrigido.pdf](http://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf). Acesso em 22 Mar 2022.



BRUNI, L. et al. ICO/IARC Information Centre on HPV and Cancer (HPV Information Centre). Human papillomavirus and related disease in the world. 2019. Summary Report 10 March 2023. Disponível em: <http://hpvcentre.net/statistics/reports/XWX.pdf>. Acesso em 12 Fev 2025.

CARVALHO, L. R. S.; JURADO, S. R. Motivos que influenciam a não realização do exame de Papanicolaou. **RECIEN - Revista Científica de Enfermagem**. São Paulo, v. 8, n. 23, p. 39-46, 2018. Disponível em: <http://doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2018.8.23.39-46>. Acesso em 10 Mar 2022.

CHANG, H. K.; MYONG, J.; BYUN, S. W.; LEE, S.; LEE, Y. S.; LEE, H. et al. Factors associated with participation in cervical cancer screening among young Koreans: a nationwide cross-sectional study. **BMJ Open**. Londres, v. 7, p. e013868, 2017. doi: <http://doi.org/10.1136/bmjopen-2016-013868>. Acesso em 27 Jun 2022.

CHIDO-AMAJUOYI, O. G.; SHETE, S. Prevalence of abnormal cervical cancer screening outcomes among screening-compliant women in the United States. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**. Philadelphia, v. 221, n. 1, p. 75-77, 2019. Disponível em: <http://www.ajog.org/action/showPdf?pii=S0002-9378%2819%2930579-4>. Acesso em 9 Fev 2025.

COFIE, L. E.; HIRTH, J. M.; WONG, R. Chronic comorbidities and cervical cancer screening and adherence among US-born and foreign-born women. **Cancer Causes and Control**, v. 29, n. 11, p. 1105-1113, 2018. doi: <http://doi.org/10.1007/s10552-018-1084-2>. Acesso em 9 Fev 2025.

COLARES, W. T. H. C.; NUNES, G. P. S.; REINEHR, T. A.; CHIXARO, J. O.; SILVA, R. S. M.; VIAPIANA, P. S. et al. Análise clínica-epidemiológica do câncer de colo uterino em Manaus: relação entre faixa etária e estadiamento. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 3, n. 6, p. 16510-16517, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-072>. Acesso em 10 Mar 2022.

DELGADO, J. R.; MENACHO, L.; SEGURA, E. R.; ROMAN, F.; CABELLO, R. Cervical cancer screening practices, knowledge of screening and risk, and highly active antiretroviral therapy adherence among women living with human immunodeficiency virus in Lima, Peru. **International Journal**



of **STD and AIDS**, v. 28, n. 3, p. 290-293, 2017. doi: <http://doi.org/10.1177/0956462416678121>.  
Acesso em 9 Fev 2025.

GAJARDO, M.; URRUTIA, M. T. Creencias sobre el cáncer cérvico-uterino y Papanicolaou y su relación con la adherencia al tamizaje. **Revista Chilena de Obstetría y Ginecología**. Santiago, v. 82, n. 6, p. 706-712, 2017. doi: <http://doi.org/10.4067/S0717-75262017000600706>. Acesso em 24 Jun 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2020 – incidência do câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>. Acesso em 10 mar 2022.

KAVOSI, H.; JAVINANI, A.; KAZEMI-RAHMATABADI, Z.; ALYASIN, A.; SEFIDBAKHT, S.; GHARIBDOOST, F. *et al.* Cervical cancer screening and Pap test non-adherence risk factors in systemic sclerosis patients. **European Journal of Cancer Prevention**, v. 29, n. 3, p. 266-269, 2020. doi: <http://doi.org/10.1097/CEJ.0000000000000541>. Acesso em 9 Fev 2025.

KUROKI, L.; MASSAD, L. S.; MARTIN, A.; LIU, J.; BROWN, D.; LEON, A. *et al.* Addressing unmet basic needs to improve colposcopy adherence among women with abnormal cervical cancer screening. **Journal of Lower Genital Tract Disease**, v. 25, n. 2, p. 106-112, 2021. doi: <http://doi.org/10.1097/LGT.0000000000000593>. Acesso em 9 Fev 2025.

KUSHALNAGAR, P.; ENGELMAN, A.; SIMONS, A. N. Deaf women's health: adherence to breast and cervical cancer screening recommendations. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 57, n. 3, p. 346-354, 2019. doi: <http://doi.org/10.1016/j.amepre.2019.04.017>. Acesso em 9 Fev 2025.

LAMBERT, C. C.; CHANDLER, R.; MCMILLAN, S.; KROMREY, J.; JOHNSON-MALLARD, V.; KURTYKA, D. Pap test adherence, cervical cancer perceptions, and HPV knowledge among HIV-infected women in a community health setting. **Journal of the Association of Nurses in AIDS Care**, v. 26, n. 3, p. 271-280, 2015. doi: <http://doi.org/10.1016/j.jana.2014.11.007>. Acesso em 9 Fev 2025.

LEE, H. Y.; CHOI, Y. J.; SHIN, J.; YOON, Y. J.; AN, S. Adherence to cervical cancer screening in



Korean American immigrant women: identifying malleable variables for intervention development. **Journal of Transcultural Nursing**, v. 32, n. 3, p. 230-238, 2021. doi: <http://doi.org/10.1177/1043659620914693>. Acesso em 9 Fev 2025.

LEE, F.; PASZAT, L. F.; SUTRADHAR, R. Immigration and adherence to cervical cancer screening: a provincewide longitudinal matched cohort study using multistate transitional models. **Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada**, v. 41, n. 6, p. 813-823, 2019. doi: <http://doi.org/10.1016/j.jogc.2018.06.008>. Acesso em 9 Fev 2025.

LUQUE, J. S.; TARASENKO, Y. N.; CHEN, C. Correlates of cervical cancer screening adherence among women in the U.S.: findings from HINTS 2013-2014. **Journal of Primary Prevention**, v. 39, n. 4, p. 329-344, 2018. doi: <http://doi.org/10.1007/s10935-018-0513-z>. Acesso em 9 Fev 2025.

MACIEL, L. M. A.; SOUZA, R. A. G.; AOYAMA, E. A. A importância do exame Papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do câncer no colo uterino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. Brasília, v.2, n.2, p. 88-92, 2020. Disponível em: <http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/95/88>. Acesso em 12 Mar 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. doi: <http://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em 2022 Mai 15.

MILLER, S. M.; TAGAI, E. K.; WEN, K.; LEE, M.; HUI, S. A.; KURTZ, D. et al. Predictors of adherence to follow-up recommendations after an abnormal Pap smear among underserved inner-city women. **Patient Education and Counseling**, v. 100, n. 7, p. 1353-1359, 2017. doi: <http://doi.org/10.1016/j.pec.2017.01.020>. Acesso em 9 Fev 2025.

NICOLAU, A. I. O.; LIMA, T. M.; VASCONCELOS, C. T. M.; CARVALHO, F. H. C.; AQUINO, P. S.; PINHEIRO, A. K. B. Intervenções por telefone na adesão ao recebimento do laudo colpocitológico: ensaio clínico randomizado. **Revista Latino-americana de Enfermagem (Online)**. São Paulo, v. 25, p. e2948, 2017. doi: <http://doi.org/10.1590/1518-8345.1845.2948>.



Acesso em 9 Fev 2025.

OLIVEIRA, A. E. C.; DEININGER, L. S. C.; LIMA, I. M. B.; LIMA, D. C.; NASCIMENTO, J. A.; ANDRADE, J. M. Adesão das mulheres ao exame citológico do colo uterino na atenção básica. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. Recife, v. 10, n. 11, p.4003-4014, 2016. doi: <http://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i11a11483p4003-4014-2016>. Acesso em 16 Mar 2022.

OLIVEIRA, Z. M.; EVANGELISTA, R. P.; ALVES, J. P.; CASOTTI, C. A. Adesão de mulheres ao programa de controle do câncer de colo uterino na atenção básica. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. Recife, v. 10, n. 6, p. 2141-2149, 2016. doi: <http://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i6a11228p2141-2148-2016>. Acesso em 9 Fev 2025.

ROUGE, T. M.; TOUBOUL, C.; LHOMEL, C.; ROUPRET, M.; MORERE, J. Factors associated with compliance to cervical cancer screening in France: The EDIFICE 6 survey. **Gynecologic Oncology**, v. 160, n. 1, p. 112-117, 2021. doi: <http://doi.org/10.1016/j.ygyno.2020.10.032>. Acesso em 9 Fev 2025.

SILVA, P. L. N. *et al.* Prevalência de exames citopatológicos e anatomopatológicos do colo uterino alterados realizados no Estado do Maranhão. **Revista ARACÊ**. São José dos Pinhais, v. 7, n. 2, p. 4737-4752, 2025. doi: <http://doi.org/10.56238/arev7n2-013>. Acesso em 11 Fev 2025.

SILVA, L. S. R.; CORDEIRO, E. L.; SILVA, T. M.; ALBUQUERQUE, A. K. D. S.; FERREIRA, M. D. R.; SILVA, T. L. L. Adesão ao exame Papanicolau por mulheres jovens em unidade básica de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. Recife, v. 10, Supl. 5, p. 1351-1359, 2016. doi: <http://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i12a11533p4637-4645-2016>. Acesso em 15 Mar 2022.

SOARES, M. B. O.; SILVA, S. R. Intervenções que favorecem a adesão ao exame de colpocitologia oncológica: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 69, n. 2, p. 404-414, 2016. doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690226j>. Acesso em 9 Fev 2025.

SOARES, C. B.; HOGA, L. A. K.; PEDUZZI, M.; SANGALETI, C.; YONEKURA, T.; SILVA, D. R. A. D. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014. doi: <http://doi.org/10.1590/S0080->



[6234201400002000020](#). Acesso em 2022 Mai 15.

URRUTIA, M. T.; GAJARDO, M. Adherencia al tamizaje de cáncer cérvicouterino: una mirada desde el modelo de determinantes sociales de la salud. **Revista Chilena de Obstetricia y Ginecología**, v. 80, n. 2, p. 101-110, 2015. <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-75262015000200002>. Acesso em 9 Feb 2025.

VASCONCELOS, C. T. M.; PINHEIRO, A. K. B.; NICOLAU, A. I. O.; LIMA, T. M.; BARBOSA, D. F. F. Comparação da eficácia de intervenções na taxa de retorno para recebimento do laudo colpocitológico: estudo experimental randomizado controlado. **Revista Latino-americana de Enfermagem (Online)**, v. 25, p. e2857, 2017. doi: <http://doi.org/10.1590/1518-8345.1337.2857>. Acesso em 9 Feb 2025.

WEBB, S.; KELLY, P. J.; WICKLIFFE, J.; AULT, K.; RAMASWAMY, M. Validating self-reported cervical cancer screening among women leaving jails. **PLoS One**, v. 14, n. 7, p. e0219178, 2019. doi: <http://doi.org/10.1371/journal.pone.0219178>. Acesso em 9 Feb 2025.